

Universidade Federal de Lavras
Escola de Ciências Agrárias de Lavras
Departamento de Ciências dos Alimentos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS – PPGEAL

Quadriênio 2025-2028



Lavras-MG
2024

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico de Programas de Pós-Graduação da UFLA se justifica a fim de que a instituição possa alcançar resultados mais eficientes e em conformidade com a legislação pertinente. Entre as várias normas relacionadas às práticas de Planejamento Estratégico, destaca-se o Decreto no 9.203/2017, alterado pelo Decreto no 9.901/2019, dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. De acordo com esse decreto é, dentre os mecanismos para o exercício da governança pública, a estratégia, que compreende a definição de diretrizes, objetivos, planos e ações, além de critérios de priorização e alinhamento entre organizações e partes interessadas, para que os serviços e produtos de responsabilidade da organização alcancem o resultado pretendido.

O planejamento estratégico do programa deve considerar articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística e, ainda, o planejamento estratégico do programa (PEP) deverá apresentar a descrição (missão, visão e valores), os objetivos (operacionais, táticos e estratégicos, de curto, médio e longo prazo), o diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças), o plano de ações (objetivos, metas, execução e acompanhamento) e processos e procedimentos de autoavaliação.

O planejamento significa especificar os objetivos a serem atingidos e decidir antecipadamente as ações apropriadas que devem ser executadas para atingir esses objetivos. É interferir na realidade, para passar de uma situação conhecida a outra situação desejada, dentro de um intervalo definido de tempo. É tomar no presente decisões que afetem o futuro, para reduzir sua incerteza.

O objetivo deste Planejamento Estratégico é propor um planejamento de metas para o acompanhamento e a melhoria nos indicadores de formação de recursos humanos e de produção científica e tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UFLA (PPGEAL). Este plano descreve e organiza as ações e prioridades pretendidas para melhorar os indicadores do programa, buscando a excelência na qualidade do ensino, pesquisa e extensão e dentro de um processo de melhoria contínua.

Este PEP constitui-se da segunda versão de um planejamento iniciado em 2020, considerando a criação deste programa de pós-graduação em 2019. O programa tem evoluído na estruturação, levantamento e discussão de objetivos estratégicos, bem como no processo

de autoavaliação com o objetivo de alcançar as metas propostas e atualizar os planos de ações, buscando sempre a excelência na formação dos discentes, na produção intelectual e tecnológica e na atuação junto à sociedade.

I- MISSÃO DO PPGEAL

O PPGEAL tem como missão formar profissionais qualificados, criativos e crítico-reflexivos, preparados para atuar nas áreas afeitas à engenharia de alimentos. Gerar e disseminar conhecimentos em engenharia de alimentos através do ensino de excelência, da pesquisa, de inovações tecnológicas e da extensão em consonância com a missão da UFLA e demandas da sociedade.

II- VISÃO DO PPGEAL

Ser reconhecido como programa de pós-graduação de excelência no ensino, na produção acadêmica e na extensão na área de engenharia de alimentos, tanto a nível estadual quanto nacional, com perfil integrador, cooperador e comprometido em atender às demandas da sociedade.

III- VALOR GERADO

O agronegócio tem se destacado nos últimos anos por sua importante participação no PIB brasileiro posicionando-se entre as áreas estratégicas e prioritárias de investimento do governo federal. Os investimentos em pesquisa agrícola são em parte responsáveis pelo incremento da produção e da produtividade no setor e vem aumentando a demanda por desenvolvimento científico e tecnológico e por profissionais mais qualificados para atuar na área.

O setor de alimentos é um segmento de grande valor para a economia do Estado de Minas Gerais, ressaltando-se as indústrias de laticínios, bebidas, café, frutas, panificação e insumos. O desenvolvimento de inovações tecnológicas é um fator essencial para modernização do setor, pois permitem a participação competitiva dessas indústrias, por meio do desenvolvimento e otimização de processos e produtos

de interesse nacional e internacional, de forma sustentável. Para isso, o profissional da área deve ser altamente qualificado, possuindo habilidades em pesquisa e desenvolvimento, adquiridas e/ou aperfeiçoadas em cursos de pós-graduação.

O PPGEAL visa a formação de cidadãos e profissionais qualificados para atuar nos mais diversos ramos de atividades, desde ensino, pesquisa e extensão até atividades no setor industrial, tanto do setor público quanto do privado.

Os egressos do PPGEAL atuarão como docentes e pesquisadores em programas de graduação e pós-graduação em instituições de ensino superior e centros de pesquisa, públicas ou privadas. No mercado não acadêmico, os egressos do programa poderão atuar em indústrias de alimentos, na criação de *start ups*, em funções de gestão, assessorias, entre outras.

O programa pretende formar pesquisadores e docentes com uma sólida base técnico-científica e profissional na área de Engenharia de alimentos sendo capazes de:

a) desenvolver e otimizar processos e produtos no setor de alimentos, sujeitos à exigência do mundo atual por práticas mais sustentáveis e seguras;

b) contribuir na produção de conhecimento científico de qualidade e no desenvolvimento de novas tecnologias de interesse nesse setor;

c) trabalhar em equipes interdisciplinares de forma harmônica e proativa;

d) atuar com competência, autonomia, ética, lisura e senso crítico nas diversas áreas da Engenharia de Alimentos.

e) disseminar a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico por meio de ações que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental.

IV- OBJETIVOS

Objetivo geral

O objetivo geral do programa é a formação de profissionais, pesquisadores e docentes críticos e criativos, com impacto positivo no ensino de engenharia em nível de graduação e pós-graduação e no mercado de trabalho da indústria de alimentos, tanto no âmbito regional quanto nacional. Busca-se também, através do fomento e da execução de projetos pelos discentes do PPGEAL, uma melhora da infra-estrutura dos

setores de engenharia na nossa instituição. O PPGEAL está em consonância com a preocupação do setor industrial no desenvolvimento de produtos alimentícios e processos competitivos, que atendam à demanda do consumidor, cada vez mais exigente por qualidade e sustentabilidade, necessitando assim de recursos humanos qualificados e diferenciados. Além disso, o programa trabalha com vistas a atender as demandas da sociedade e contribuir para a popularização da ciência.

Objetivos específicos

- a) promover a capacitação técnico-científica de alunos mestrandos por intermédio da estrutura curricular do programa, englobando a formação básica em Engenharia de Alimentos, formação geral e formação específica do programa, para inserção de profissionais altamente qualificados no mercado de trabalho;
- b) criar e consolidar linhas de pesquisas na área de Engenharia de Alimentos fortalecendo a formação dos graduandos do curso de Engenharia de Alimentos, de Engenharia Química, de Engenharia de materiais e afins, mediante a participação nos projetos de pesquisa como alunos de iniciação científica ou estagiários;
- c) Estudar e desenvolver processos ecoeficientes a fim de obter produtos seguros, com maior qualidade e menores custos;
- d) fomentar pesquisas na área de Engenharia de Alimentos na UFLA e no Estado de Minas Gerais atendendo a demandas específicas do setor alimentício;
- e) divulgar os conhecimentos e tecnologias geradas em revistas científicas de alto impacto, em Simpósios, Congressos, reuniões de trabalhos, cursos e mostras de extensão e outros;
- f) promover o desenvolvimento estadual através de parcerias e de transferência de tecnologia para o setor produtivo alimentício;
- g) articular a produção e as temáticas de Engenharia de Alimentos com a produção científica dos demais programas de pós-graduação da UFLA, contribuindo para uma interdisciplinaridade ativa, que busque complementar as relações entre as áreas básicas ciências agrárias e engenharia;
- h) estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares que envolvam diferentes áreas de conhecimento e impulsione a produção científica e tecnológica na UFLA.

V- DIAGNÓSTICO

Análise do ambiente externo (Oportunidade e ameaças) e interno (pontos fortes e fracos)

O PPGEAL tem realizado o levantamento de fatores externos e não controláveis que poderiam criar condições competitivas favoráveis (oportunidades) ou desfavoráveis (ameaças) ao programa e também fatores internos como pontos fortes e pontos fracos e que devem ser monitorados e constantemente avaliados.

O monitoramento destes fatores tem sido realizado para analisar tendências e cenários. Neste quadriênio, o PPGEAL foi afetado por fatores externos e não controláveis como crise econômica e de financiamento, mudanças no mercado de trabalho; falta de perspectivas e oportunidades para os titulados e aumento no comprometimento da saúde mental de seus quadros. Por outro lado, oportunidades podem ser observadas, como o ambiente universitário propício ao desenvolvimento de projetos inovadores e a demanda da sociedade na resolução de seus problemas.

Oportunidades e ameaças

No contexto onde está inserido e onde foi criado o PPGEAL, podem ser citados diversos fatores, os quais criam oportunidades e favorecem o alcance dos objetivos, a saber:

- O programa e a maioria dos docentes estão inseridos em um Departamento já consolidado na Universidade
- A universidade possui infra-estrutura de laboratórios multiusuários que servem de apoio constante aos programas de pós-graduação da instituição
- A qualidade dos laboratórios, tanto no Departamento onde está alocado o programa quanto nos demais Departamentos parceiros são considerados de alta qualidade
- O programa conta com dedicação exclusiva de pelo menos 50% dos docentes e incentiva a atuação efetiva de todos os pesquisadores para a consolidação do programa

- A existência de programa de pós-graduação com atuação complementar no próprio Departamento, contribuir para a geração de produtos e formação de recursos humanos de forma mais eficiente.

- A instituição conta com incentivos e estrutura para o empreendedorismo

- Os processos que envolvem aspectos de internacionalização têm sido muito incentivados

- Busca da sociedade e comunidade por resolução de problemas

Por outro lado são visualizadas ameaças que devem ser sempre motivo para atenção e avaliação constante, a saber:

- Desmotivação e desinteresse de potenciais candidatos a ingressantes no programa em função da falta e/ou número muito reduzido de oferta de bolsas de estudos.

- Instabilidade política que gera falta de recursos para condução e manutenção de atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.

- A existência de Programa de pós-graduação com atividades complementares pode gerar concorrência por prováveis alunos graduados em engenharia de alimentos, por exemplo.

- Recurso limitado para ampliar a infraestrutura

- Número insuficiente de contratação de técnicos de laboratório no Departamento para auxílio e execução de atividades de pesquisa e análise laboratorial.

Os quadros 1 e 2 a seguir apresentam a análise mais detalhada do ambiente interno e externo ao PPGEAL.

Quadro 1 - Análise do ambiente externo no âmbito do PPGEAL

Ambiente	Externo	
Aspectos	Oportunidades	Ameaças
Produção de conhecimento	<p>Parceria com empresas e projetos voltados para problemas reais</p> <p>Projetos em colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e exterior</p> <p>Demandas de empresas por desenvolvimento e avaliação de tecnologias e produtos</p>	<p>Orçamento limitado para a pesquisa e publicação</p> <p>Revistas de elevado impacto cobram taxas elevadas</p> <p>Revistas sem taxas de publicação demoram para tramitar os manuscritos</p> <p>Baixa motivação à carreira docente e pesquisa (salários,</p>

	<p>Acesso a bibliografia de qualidade (Biblioteca e Portal de periódicos)</p> <p>Apoio financeiro institucional para tradução/revisão de artigos científicos e pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto.</p>	saúde mental, incertezas no país)
Qualificação e corpo docente	Programas internacionais para mobilidade de pesquisadores e docentes	<p>Possibilidade de não haver contratação e reposição</p> <p>Aumento da demanda docente com atividades burocráticas da instituição</p> <p>Necessidade de implantar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica</p>
Impacto Social e Inovação	<p>Necessidade da sociedade usufruir do conhecimento produzido pela Universidade</p> <p>Busca da sociedade e comunidade por resolução de problemas</p> <p>Parcerias público-privadas para pesquisa, desenvolvimento e inovação</p> <p>Criação e consolidação de ferramentas de divulgação da pós-graduação da UFLA</p> <p>Tradição e reconhecimento pela atuação da Instituição no ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Incentivos institucionais e estrutura para o empreendedorismo</p>	<p>Falta de reconhecimento da sociedade</p> <p>Legislação e exigências legais são um entrave para acordos de cooperação</p> <p>Cultura que não valoriza a ciência e as universidades públicas</p>
Infraestrutura e financiamento	<p>Estrutura adequada para parcerias público-privadas para financiamento de pesquisas</p> <p>Interação com laboratórios de outras universidades e instituições de pesquisa para realizar análises complementares</p>	<p>Docentes dependem da aprovação de projetos em agências de fomento para aquisição de equipamentos e manutenção</p> <p>Recurso limitado para ampliar a infraestrutura</p> <p>Equipamentos com alto custo de implementação e manutenção</p> <p>Redução dos recursos PROAP</p>

Ensino	<p>Demanda por profissionais qualificados</p> <p>Aperfeiçoamento em áreas estratégicas</p> <p>Programas de pós-graduação já consolidados na instituição (Atuação sinérgica)</p>	<p>Redução da oferta de bolsas pelas agências de fomento</p> <p>Formação básica de estudantes é deficiente</p> <p>Redução na procura por cursos de pós-graduação</p> <p>Impacto da pandemia no desempenho dos discentes</p> <p>Baixo valor das bolsas</p>
--------	---	---

Quadro 2 - Análise do ambiente interno no âmbito do PPGEAL

Ambiente	Interno	
Aspectos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Programa	<p>Linhas de pesquisa com grande interesse científico e tecnológico</p> <p>Produção científica qualificada</p> <p>Infra-estrutura adequada do PPGEAL para execução de projetos</p> <p>Efetivo acompanhamento de egressos</p>	<p>Nem todo trabalho de dissertação gera artigo de alto impacto</p> <p>Alguns docentes em início de carreira ainda necessitam de apoio para melhorar infraestrutura específica</p> <p>Pandemia diminuiu a procura de possíveis discentes nos processos seletivos.</p>
Qualificação e corpo docente	<p>Docentes experientes e iniciantes no quadro</p> <p>Bom número de docentes permanentes</p> <p>Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p> <p>Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p> <p>Dedicação exclusiva ao programa de pelo menos 50% dos docentes</p>	<p>Aposentadorias de docentes permanentes</p> <p>Dedicação a mais de um programa de pós-graduação simultaneamente</p>
Impacto Social e Inovação	<p>Atuação dos docentes e discentes em projetos de extensão</p> <p>Maior interesse em depósitos de patentes</p>	<p>Formalização de parcerias é burocrática e lenta</p> <p>Morosidade na celebração de instrumentos legais com a iniciativa privada</p>

	<p>Capacidade de gerar projetos extensionistas a partir das pesquisas realizadas</p> <p>Docentes com excelente visibilidade em redes sociais</p> <p>Maior divulgação do PPG em veículos tradicionais e nas mídias sociais</p> <p>Incentivo institucional ao empreendedorismo</p>	<p>Pouca interação com setor industrial</p> <p>Baixa produção de produtos técnicos e tecnológicos</p> <p>Melhorar a divulgação das atividades do programas nas páginas institucionais</p> <p>Baixa realização de eventos</p>
Infraestrutura e financiamento	<p>Infraestrutura ampla, equipada e atualizada para realização de projetos de pesquisa</p> <p>Laboratórios multiusuários na instituição</p> <p>Boa capacidade de captação de recursos pelo corpo docente do PPG</p>	<p>Baixa oferta de bolsas no programa</p> <p>Recurso limitado para aquisição e manutenção de equipamentos</p> <p>Falta de técnicos e laboratoristas para gerenciar equipamentos</p> <p>Número reduzido de servidores administrativos</p> <p>Dificuldade na utilização da verba PROAP devido a burocracias internas e externas</p> <p>Divisão inadequada de infraestrutura entre os pesquisadores</p>
Ensino	<p>Grade curricular abrange importantes especificidades</p> <p>Docentes qualificados e especializados nas áreas de estudos</p> <p>Oferta de disciplinas de pesquisa bibliográfica e produção de trabalhos científicos</p> <p>Estrutura de apoio didático-pedagógica</p> <p>Evolução no uso das plataformas complementares de ensino remoto</p>	<p>Carga didática obrigatório elevada</p> <p>Quantidade de discentes matriculados</p> <p>Limitada oferta de bolsas de estudo</p> <p>Baixa razão discente/docente</p> <p>Ainda é possível otimizar e criar novas disciplinas, e melhoria contínua de acordo com evolução do programa;</p>

A partir da análise conjunta das informações acima, foram propostos os objetivos (estratégicos, táticos e operacionais), metas e o plano de ação, e que são apresentados a seguir.

VI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E PLANO DE AÇÕES

O planejamento estratégico do PPGEAL visa à implementação de ações concretas e contínuas para promover o fortalecimento e a evolução do programa ao longo dos anos. Os planos de ações a seguir são estruturados com base nas análises de diagnóstico realizadas, que evidenciaram as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa. Cada objetivo estratégico proposto está alinhado às necessidades mais urgentes identificadas, buscando não apenas superar os desafios atuais, mas também aproveitar as oportunidades para potencializar o impacto do programa.

A análise do ambiente feita na seção anterior foi a base para a formulação dos objetivos, das metas e do plano de ação. Para isso, o colegiado do PPGEAL tem trabalhado de forma conjunta com os docentes, discentes e técnicos do programa para fazer uma avaliação das causas-efeitos nas deficiências/problemas (pontos fracos), a fim de formular os objetivos estratégicos e táticos, as metas para o desenvolvimento e melhoria contínua do programa.

O planejamento estratégico (plano de ação) do programa estabelece ações a curto, médio e longo prazo, visando trabalhar todos os elementos e critérios que contribuam para a consolidação e melhoria na qualidade das ações do programa, focando na articulação de uma política de sinergia entre os docentes e os discentes, com metas claras, indicadores de sucesso e responsabilidades definidas para garantir a execução eficaz e o alcance dos resultados desejados.

Os objetivos estratégicos trabalhados no planejamento do PPGEAL estão destacados a seguir:

- A) Aumentar a eficiência da gestão e atuação do programa
- B) Promover a melhoria da qualidade e eficiência do corpo docente
- C) Consolidar a produção científica de qualidade
- D) Otimizar e ampliar a infra-estrutura e financiamentos
- E) Melhorar a qualificação da formação dos discentes
- F) Consolidar os impactos na sociedade e visibilidade do programa

No quadro 3 a seguir são detalhados os objetivos estratégicos, metas para e o plano de ação para atingir a missão e consolidar de fato o PPGEAL, nos próximos anos (2025-2028).

Quadro 3 – Detalhamento dos objetivos estratégicos, metas para e o plano de ação do PPGEAL (2025-2028).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO TÁTICO	METAS	PLANO DE AÇÃO
A) Aumentar a eficiência da gestão e atuação do programa	A.1) Aumentar o número de matriculados no programa	Incrementar em 20% o número de matriculados por semestre	Ampliar o alcance do edital de seleção para o programa. Indicadores: razão discente/docente, e do número de matriculados a ser realizado pela coordenação; números de matriculados
	A.2) Aperfeiçoar as ferramentas de gestão do programa	Ter acesso rápido e eficiente aos índices do programa	Aperfeiçoar e disponibilizar planilhas para acompanhamento dos índices
	A.3) Planejar ações de compras usando verba PROAP e do Almoarifado da UFLA de forma a otimizar os recursos	Uso integral e eficiente da verba do PROAP	Elaborar planilha completa para planejamento das necessidades de cada docente no início de cada ano
	A.4) Aumentar a interação entre discentes e docentes	Realização de pelo menos 1 evento anual entre discentes e docentes	Promover encontros semestrais e reuniões com discentes e docentes do programa
	A.5) Melhorar e ampliar os mecanismos de autoavaliação.	Melhorar plano de ação e planejamentos internos	Promover encontros para discutir e atualizar os planejamentos internos e as ferramentas de autoavaliação Viabilizar a participação de membros da comunidade e de egressos na comissão de autoavaliação
	A.6) Buscar equilíbrio de orientações entre os docentes e as linhas de pesquisa	Alcançar o índice de pelo menos 1 orientado por docente por ano	Aumentar a visibilidade do programa, incentivar a participação dos docentes em programas de iniciação científica. Indicadores: número de IC que ingressaram no mestrado

B) Promover a melhoria da qualidade e eficiência do corpo docente	B.1) Manter o número de DP permanentes compatíveis com o programa	Manter o número de DP permanentes acima de 10	Incentivar a participação docente no PPGEAL, por meio da divulgação das atividades para professores da UFLA. Planejar as aposentadorias de docentes. Incentivar o ingresso de recém contratados como colaboradores
	B.2) Melhorar de forma contínua a qualificação dos docentes	Participação de pelo menos 50% dos docentes em cursos ou eventos didáticos-pedagógicos	Incentivar a participação e divulgar eventos de treinamento e aperfeiçoamento docente
	B.3) Aumentar a participação docente nas atividades de gestão do programa	Criar e atualizar pelo menos 2 comissões de apoio à gestão ao longo do ano	Criação de comissões de apoio à gestão, com participação de docentes externos ao colegiado com o objetivo de aproximação e conhecimento das atividades de gestão
	B.4) Implementar um programa de capacitação e treinamento docente em inovação e empreendedorismo	Oferecer pelo menos 1 curso com a temática inovação e empreendedorismo aos docentes do programa	Oferecimento de cursos pela agência de inovação da UFLA e outras instituições
	B.5) Aumentar a participação em eventos nacionais	Pelo menos 50% dos docentes participarem de 1 evento nacional por ano	Incentivar e disponibilizar parte do recurso do PROAP para cobrir custos de participação nos eventos Indicadores: Número de eventos por docente por ano
C) Consolidar a produção científica de qualidade	C.1) Estabelecer métricas anuais de publicação científica	Publicação de pelo menos 1 resumo com discente em evento regional ou nacional por ano	Discussão ampla entre os docentes para a determinação de métricas anuais

	C.2) Incrementar a qualidade das produções científicas e citações	Publicação de 1 artigo científico no estrato A a cada 2 anos	<p>Buscar parcerias com outros institutos com o objetivo de formar parcerias nacionais e internacionais e a realização de análises avançadas.</p> <p>Auxiliar na tradução de artigos científicos.</p> <p>Incentivar a escrita de dissertações em língua inglesa. Incentivar a formação de equipes multidisciplinares entre as diferentes linhas de pesquisa para</p> <p>Promover produções de maior qualidade e relevância científica.</p> <p>Indicadores: Número de artigos publicados no estrato A por ano</p>
	C.3) Estimular o aumento da visibilidade e citações das publicações	Aumentar o número de citações dos artigos científicos oriundos de trabalhos do programa em 20%	Estabelecer estratégias para aumentar a visibilidade das publicações, como parcerias para divulgação em redes acadêmicas, engajamento com revistas de impacto, e incentivo à participação em conferências internacionais.
	C.4) Monitorar de forma contínua a produção científica	Estabelecer banco de dados para acompanhamento em tempo real das publicações do programa	Estabelecimento e divulgação entre os docentes de banco de dados para acompanhamento das publicações.
	C.5) Promover ações de internacionalização como participação em eventos e mobilidade acadêmica	Aumentar a participação de pesquisadores estrangeiros nas pesquisas no programa	Buscar parcerias com instituições estrangeiras. Promover reuniões com pesquisadores visitantes.

D) Otimizar e ampliar a infraestrutura e financiamentos	D.1) Consolidar os laboratórios temáticos onde são realizadas as pesquisas do programa	Construção do prédio de engenharia no Departamento de Ciências de Alimentos Ampliação da estrutura física dos laboratórios	Atuação aos níveis de administração da instituição para a melhoria a ampliação da infraestrutura Atuar na otimização do uso do espaço e na co-utilização de espaços ociosos no Departamento
	D.2) Fomentar a criação de grupos de pesquisa para submissão de projetos para editais da FINEP, CNPq, FAPEMIG e outras agências para captação de recursos e parcerias com empresas.	Pelo menos 1 projeto aprovado por ano	Divulgar editais, fomentar a criação de grupos de pesquisa dentro do programa e em parceria com outras instituições e empresas Indicadores: número de projetos aprovados por ano
E) Melhorar a qualificação da formação dos discentes	E.1) Atuar para a ampliação do número de bolsas	Aumento do número de oferta de bolsas no quadriênio	Incentivar a participação em editais com oferta de bolsas. Atuar com empresas na resolução de demandas e oferta de bolsas. Captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisas e bolsas de mestrado
	E.2) Atuar para a melhoria de forma contínua da qualidade das disciplinas ministradas e na estruturação da matriz curricular	Atualização das ementas das disciplinas	Realização de discussões periódicas com os docentes e discentes sobre a qualidade das disciplinas, demandas específicas e definições de obrigatoriedade de disciplinas. Aplicação de questionários avaliativos Indicadores: número de reuniões com docentes e discentes por ano

	E.3) Organizar e incentivar a participação dos discentes em eventos científicos	Participação dos discentes em pelo menos 1 evento científico anualmente	Estimular a participação no evento e pós-graduação da UFLA. Efetivação de auxílio financeiro a discentes ara participação em eventos, por meio da verba do PROAP. Indicadores: número de eventos por discente por ano
	E.4) Consolidar e ampliar o programa de autoavaliação do curso, com participação dos discentes, docentes e técnicos, para levantar pontos fracos a serem melhorados na formação dos alunos	Resposta aos questionários no início, meio e final do curso por todos os discentes	Elaborar e aperfeiçoar os instrumentos de autoavaliação para atendimento às necessidades dos discentes e constante atualização
	E.5) Promover ações de internacionalização e mobilidade acadêmica	Aumento na oferta de mobilidade acadêmica institucional	Estabelecer parcerias com universidades estrangeiras e maior participação dos programas institucionais de mobilidade acadêmica
	E.6) Fortalecer e atuar na inserção de egressos no mercado e na sociedade	Ampliar e consolidar a rede de acompanhamento de egressos	Criar uma rede de egressos do programa, com ações que permitam o acompanhamento de sua atuação no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades de colaboração em projetos sociais e científicos.
F) Consolidar os impactos na sociedade e visibilidade do programa	F.1) Aumentar o número de patentes submetidas, transferências de tecnologia e empreendedorismo.	Aumento no número de patentes no programa Aumentar oficialização de transferências de tecnologia para 1 por ano.	Direcionar ações intensivas para orientação e capacitação dos discentes e docentes na procura e na escrita de patentes nas diferentes plataformas de patentes disponíveis. Criar ações para capacitar a equipe programa para criar um ambiente de transferência de tecnologias para a sociedade, através da produção de conteúdos (livros, cartilhas, vídeos em plataformas) Criar ações e oportunidades (cursos, palestras, workshops) para direcionar a capacitação e estímulo ao empreendedorismo

	F.2) Aumentar visibilidade das ações e atividades do programa através das redes sociais, entrevistas, reportagens em jornais, televisão e cursos para comunidade.	Aumentar divulgação de informações sobre a engenharia de alimentos para a sociedade. Organização de pelo menos 2 eventos anuais de popularização da ciência e divulgação dos resultados de pesquisas	Disponibilizar/atualizar no site do Programa e nas mídias sociais do programa, novas informações e notícias de interesse da sociedade, processos seletivos e oportunidades, com o objetivo de melhorar a visibilidade e divulgação das pesquisas do programa. Inovar na divulgação, e na organização de eventos internos/regionais/nacionais Buscar fortalecer os Núcleos de estudo envolvidos com o programa.
	F.3) Buscar e incentivar parcerias com empresas permitindo interações com setor produtivo local e regional	Aumentar número de convênios com empresas; pelo menos 2 convênios no quadriênio	Realizar reuniões periódicas com empresas da reunião divulgando o curso e levantando demandas do setor produtivo
	F.4) Promover cursos de capacitação para comunidade na área de engenharia de alimentos	Ofertar pelo menos 2 curso para a comunidade por semestre	Participação/coordenação em projetos de extensão, maior participação no evento UFLA Portas Abertas e evento no UFLA Faz Extensão. Indicadores: número de projetos de extensão registrados por ano
	F.5) Promover eventos científicos do programa	Organizar um evento do programa no quadriênio	Organizar e promover eventos que integrem a pesquisa e a extensão, como congressos, simpósios e workshops, com foco na disseminação de conhecimento e no fortalecimento da imagem do programa Indicadores: número de eventos por ano

	F.6) Incentivar a proposição de projetos de extensão e de interação com o ensino básico formalizados nas áreas de atuação do programa.	Registro de pelo menos 2 projetos de extensão por docentes do programa	Promover discussões orientadas para a proposição de projetos de extensão. Incentivar a participação da comunidade nas atividades do programa Indicadores: número de projetos de extensão registrados por ano
--	--	--	---

Elencados os fatores que favorecem e aqueles que dificultam o alcance dos objetivos por parte do PPGEAL, pode-se fazer uma análise crítica com o intuito de aproveitar os pontos positivos e mitigar os pontos negativos.

A existência de boa estrutura física por parte do Departamento e da Instituição faz com que o programa possa gerar produtos científicos de grande qualidade e alto impacto. A participação efetiva e exclusiva de docentes no programa garante um bom envolvimento do corpo docente nas atividades administrativas e também nas atividades de ensino e pesquisa. O incentivo institucional ao empreendedorismo na universidade traz possibilidades maiores de inovação e potencial de criação de empresas startups oriundas de projetos de pesquisas e de resultados de dissertações/teses. A colaboração com outros programas de pós-graduação na instituição, que trabalham de forma complementar, vem a acrescentar e muito na formação de recursos humanos altamente qualificados, na construção e consolidação de redes e grupos de pesquisa e na geração de produtos de grande impacto.

Para mitigar os pontos negativos, o PPGEAL propõe estreitar relações e trabalhar em propostas de parcerias com a iniciativa privada e outros agentes públicos, como prefeituras municipais e instituições estaduais e federais de pesquisa. O programa incentiva a criação de novos grupos de pesquisa, para aumentar o networking com outros pesquisadores da instituição, garantindo assim uma maior eficiência do uso de estruturas físicas e insumos, criando novas possibilidades de trabalho e pesquisa e tentando suprir a deficiência de apoio técnico. A falta e o número insuficiente de bolsas de estudos é um ponto muito crítico, mas o programa tem-se dedicado a procurar alternativas para garantir uma oferta mínima de bolsas e incentivar participação em programas de monitoria para discentes de Pós-graduação, tentando manter baixo o índice de desistência e desinteresse de alunos. Além disso, o programa trabalha com a publicidade dos projetos, eventos e demais atividades desenvolvidas, com o objetivo de atrair potenciais ingressantes.

VII - CONSONÂNCIA DAS AÇÕES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI DA INSTITUIÇÃO

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025

Universidade Federal de Lavras-UFLA

https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade 2021-2025

Pró-Reitoria de Pós-Graduação-UFLA

https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_PRPG_2021-2025.pdf

O planejamento de ações do PPGEAL está em consonância com os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA, referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão e PDU da pró-reitoria de pós-graduação sendo destacados os seguintes itens:

A) Identificar junto à população, demandas e necessidades de resultados de pesquisas que possam trazer benefícios à sociedade

Meta: Implementar plataforma de identificação de necessidades de demandas de pesquisa pela sociedade

Estratégias: Desenvolver em parceria com a Coordenadoria de Comunicação, uma plataforma digital online para realizar levantamento de necessidades de pesquisa pela sociedade - Identificar grupos de pesquisas com potencial de oferecer soluções para as demandas identificadas pelo levantamento de necessidades de pesquisa pela sociedade

B) Promover por meio de divulgação dos resultados da pesquisa, a difusão do conhecimento e a popularização da ciência

Metas: Criar 1 canal de comunicação da pesquisa com a sociedade até 2025

Estratégias: Desenvolver em parceria com a Coordenadoria de Comunicação canais que permitam a população acessar os resultados de pesquisas realizadas pela Instituição; Divulgar os resultados de pesquisas utilizando-se de linguagem cidadã

C) Ampliar as pesquisas em parceria com o setor público

Metas: Ampliar o número de projetos de pesquisa em parceria com órgãos públicos em 100% até 2025

Estratégias: Realizar prospecção de órgãos públicos para parceria interinstitucionais -
Aumentar o número de projetos aprovados em parceria com órgãos públicos

D) Ampliar as pesquisas em parceria com o setor privado

Metas: Ampliar o número de projetos de pesquisa em parceria com o setor privado em 100% até 2025

Estratégias: Realizar prospecção de organizações privadas para parceria interinstitucionais; Aumentar o número de projetos aprovados em parceria com órgãos privados

E) Aumentar o fator de impacto e o número de publicações de artigos produzidos pelos PPG

Metas: Aumentar o fator de impacto e o número de publicações de artigos produzidos pelos PPG

Estratégias: Melhorar a qualidade da redação em português dos artigos produzidos pelos PPG para subsidiar melhores traduções; Melhorar a qualidade da tradução para o inglês ou revisão dos artigos produzidos pelos PPG; Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto; Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG.

PDU-PRPG

Melhorar a qualidade da redação em português dos artigos produzidos pelos PPG para subsidiar melhores traduções; Melhorar a qualidade da tradução para o inglês ou revisão dos artigos produzidos pelos PPG; Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto; Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG.

F) Fortalecer, pela extensão, a relação dialógica entre universidade e sociedade de modo que a população possa se beneficiar da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência

Metas: Ampliar o número de projetos de extensão em 100% até 2025

Estratégias: Captar recursos junto à iniciativa privada e pública para fomentar os projetos de extensão; Captar recursos por meio de doações; Desenvolvimento da comunicação da extensão; Requalificar os Museus e Reserva Técnica; Fomentar a salvaguarda dos acervos musealizados e a comunicação museológica; Elaboração do Plano Institucional de Cultura, de acordo com as diretrizes do Instrumento para Implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IFES (FORCULT).

G) Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pela universidade

Metas: Manter o número de estudantes de pós-graduação brasileiros até 2025

Estratégias: Divulgar e realizar o processo de seleção dos PPG's em outros locais fora da UFLA; Criar e consolidar ferramenta de divulgação da pós-graduação da UFLA.

PDU-PRPG

Divulgar e realizar o processo de seleção dos PPG's em outros locais fora da UFLA; Criar e consolidar ferramenta de divulgação da pós-graduação da UFLA.

H) Implementar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs

Metas: Implementar e consolidar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico de PPGs

Estratégias: Implementar e supervisionar ações para autoavaliação e planejamento estratégico dos PPG's

PDU-PRPG

Implementar e supervisionar ações para autoavaliação e planejamento estratégico dos PPG's

I) Aprimorar a qualidade dos cursos de pós graduação

Metas: Manter a UFLA entre as 10 melhores IFES no IGC Manter 30% dos programas de pós-graduação com conceito 5 ou superior

Estratégias: Acompanhar e direcionar os PPG's (Stricto Sensu) e os cursos de pós-graduação (Lato Sensu) para manutenção e melhoria dos índices internos de avaliação; Implementar e supervisionar ações para autoavaliação e planejamento estratégico dos

PPG's; Inserir a formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transdisciplinar aos currículos; Fomentar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica

PDU-PRPG

Acompanhar e direcionar os PPG's (Stricto Sensu) e os cursos de pós-graduação (Lato Sensu) para manutenção e melhoria dos índices internos de avaliação; Implementar e supervisionar ações para autoavaliação e planejamento estratégico dos PPG's

VIII- PROCESSOS E PROCEDIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em 2020, a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFLA implementou um sistema de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação por meio de questionário on-line, com o objetivo de qualificar e adicionar percepções e informações de caráter qualitativo sobre o desempenho dos PPGs da UFLA. Por meio da autoavaliação, os PPGs têm subsídios para novas decisões e inovações que propiciem a melhoria contínua desse nível de ensino na UFLA, tomando como base a percepção dos discentes de pós-graduação.

No questionário online são abordadas questões relacionadas à atuação geral dos Programas de Pós-Graduação, da Coordenação, da secretaria, perguntas relativas à contribuição de disciplinas obrigatórias e optativas, da orientação do discente, bem como, questões em que o próprio discente pode se autoavaliar no comprometimento com as disciplinas cursadas e com o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

(<https://ufla.br/noticias/ensino/16018-programa-avalie-esta-aberto-a-participacao-de-pos-graduandos>)

Além dessa auto-avaliação institucional, O PPGEAL realiza constantemente avaliação do corpo docente e discente. O programa instituiu um sistema de autoavaliação permanente em fluxo contínuo utilizando indicadores quantitativos e qualitativos. Além das reuniões periódicas do colegiado, são realizadas reuniões com todo o corpo discente e docente.

A autoavaliação no PPGEAL é realizada em três processos: (1) autoavaliação dos indicadores e metas anuais do Programa, Formação e Impactos; (2) autoavaliação da

qualidade das disciplinas; e (3) autoavaliação dos discentes e egressos. Estas autoavaliações retroalimentam os dados do programa e ajustam as metas anuais e os planos de ação para garantir a melhoria contínua das atividades e produtos do programa.

A comissão de autoavaliação do PPGEAL atua na avaliação interna do programa. Os resultados são avaliados por esta comissão após, são discutidos no colegiado do programa, e as ações para melhoria são estruturadas e posteriormente implementadas.